

# A CULTURA DA CATEDRAL

Em Louvor de Deus e dos  
Homens



# A Arquitectura Gótica

- O gótico é um **estilo arquitectónico** que se desenvolveu entre os séculos XII e XV, na Idade Média



Colocava especial ênfase na leveza estrutural na iluminação das **naves** do interior do edifício

- surgiu em contraposição à massividade e à deficiente iluminação interior das igrejas *românicas*
- Desenvolveu-se fundamentalmente na *arquitectura* eclesiástica: catedrais, *monastérios* e igrejas.



- A arquitectura gótica teve sua origem em França e se difundiu através de suas catedrais, principalmente ao **Sacro Império Romano Germânico** e à **Coroa de Castela**.



- Na Inglaterra também penetrou o estilo francês, porém logo adquiriu um forte carácter nacional.



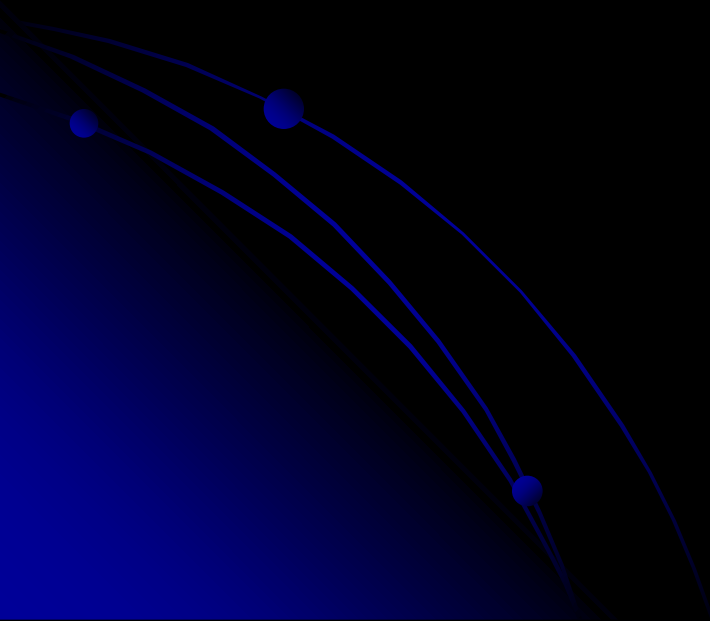
- Na Itália não teve muita aceitação, e seu impacto foi muito desigual nas distintas regiões;
- chegou tarde e muito rapidamente foi substituído pelo Renascimento.



- A ascensão da burguesia e a colaboração de toda a população no fim da Idade Média, possibilitou o desenvolvimento cultural.
- Foram construídas catedrais que pretendiam ser uma reprodução do céu, uma cidade celeste suspensa nos ares.
- Esta ideia só foi possível graças à aplicação de grandes inovações técnicas, tais como as abóbadas e os arcobotantes que permitiram uma maior “leveza” da edificação.
- Isto permitiu também que fossem “rasgadas” grandes janelas onde se integraram grandes vitrais multicolores representando inúmeros temas sagrados.



- A arquitectura gótica foi considerada “A arte das catedrais” e a mais espectacular de toda a idade média, cujo espírito cavaleiresco e místico tão bem simboliza.



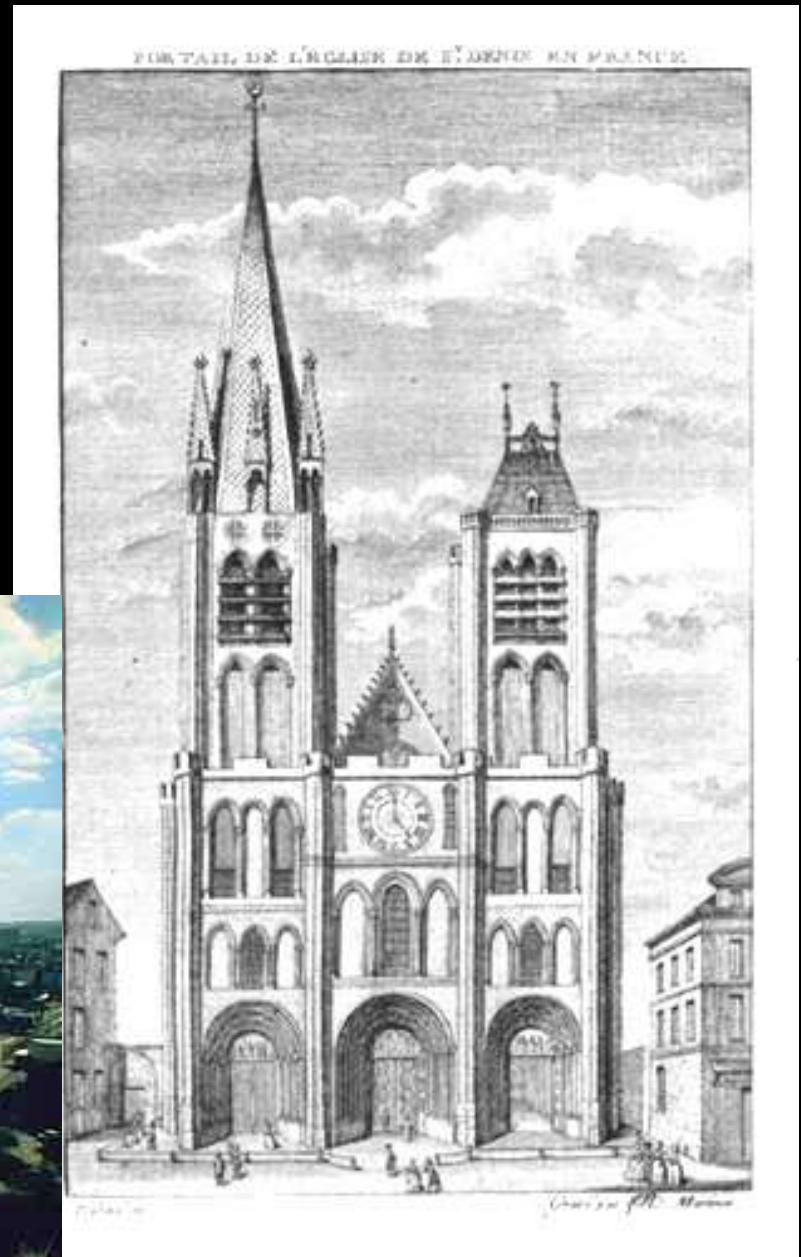
- Desenvolveu-se na Europa na última fase da Idade Média (séculos XII a XIV), num período de profundas transformações em que se assistiu à superação da sociedade feudal e à formação de novos centros de poder.





- Teve a sua origem, em Île-de-France, a norte de Paris, região com um óptimo tipo de rocha calcária, resistente e fácil de trabalhar.

- A primeira catedral gótica foi a Abadia de Saint-Denis, construída em 1140 que teve como construtor o abade Suger.



- A partir deste momento as cidades parecem competir entre si na construção ou reconstrução das suas próprias igrejas no estilo gótico.

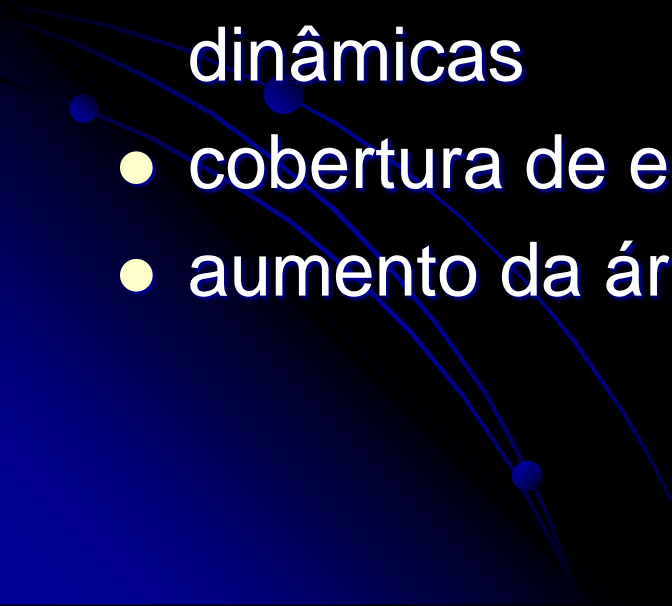


# Inovações técnicas do Estilo Gótico

- A principal invenção técnica da arte gótica foi o arco ogival.
- O arco ogival substitui o arco românico: é mais dinâmico e exerce menos pressões laterais.



## Possibilitou grandes conquistas técnicas:

- mais eficiente distribuição das forças, desviadas para os pilares de sustentação.
  - peso melhor distribuído
  - aparecimento de nervuras de abóbada
  - abóbadas em cruz mais elásticas e dinâmicas
  - cobertura de espaços maiores
  - aumento da área de construção
- 

- mais fáceis de sustentar, as abóbadas ogivais puderam ser construídas a níveis mais altos, o que agradava a estética da altura.



# Escultura Gótica

- a escultura está estritamente ligada à catedral mas, em oposição ao “amontoado” do românico, demonstra agora consciência do seu próprio espaço e ocupa-o de modo ordenado e claro.



- Na escultura gótica, inicialmente, apenas o rosto das figuras parecia humano, enquanto o resto do corpo surgia rígido e desproporcional. Numa fase posterior atingiram grande perfeição e equilíbrio, procurando uma representação mais real de corpos.





Gárgula (neogótica) da Catedral de Notre-Dame em Paris.

- No exterior do edifício são sobretudo as fachadas, principal e do transepto, nomeadamente os portais, os suportes para a implantação da escultura



Tímpano do portal central - Notre Dame - Paris



- No interior o trabalho é bem mais reduzido, e é sobretudo a partir do século XIV que a catedral passa a albergar mobiliário com relevo em talha (cadeirais do coro), estatuária devocional, altares e arca tumulares.



# Gótico em Portugal

- aparece no último quartel do século XII, com as obras do Mosteiro de Alcobaça (começado em 1178 e habitado a partir de 1222).



- A expansão da arquitectura gótica em Portugal deveu muito às ordens religiosas mendicantes (franciscanos, dominicanos, carmelitas, agostinhos), que construíram vários mosteiros em cidades portuguesas nos séculos XIII e XIV.
- Importantes exemplos são as igrejas franciscanas e dominicanas de Santarém e Guimarães, o Mosteiro de Santa Clara-a-Velha em Coimbra (hoje em ruínas), Mosteiro de São Francisco do Porto, Igreja do Convento do Carmo em Lisboa (hoje em ruínas e usado como museu arqueológico) e muitas outras.
- Na escultura destacam-se os túmulos de D. Pedro I e de Inês de Castro, no Mosteiro de Alcobaça (séc XIV), os túmulos reais do Mosteiro da Batalha (séc XV), os túmulos da Sé de Lisboa, e das Sés de Braga e Évora (sécs XIV-XV) e muitos outros. Na pintura destaca-se Nuno Gonçalves e os *Painéis de São Vicente* (cerca de 1470), atribuídos a ele e hoje no Museu Nacional de Arte Antiga de Lisboa.

- as ordens medievais militares contribuíram para a expansão do gótico, por exemplo com *Igreja de São João de Alporão* de Santarém e o *Mosteiro de Leça do Bailio* (pertencente aos Cavaleiros Hospitalários), e com a Igreja de Santa Maria dos Olivais de Tomar (fundada pelos Cavaleiros Templários).



- Algumas catedrais portuguesas também foram construídas em estilo gótico, como a Sé de Évora (séc XIII-XIV), a Sé de Silves (séc XIV-XV) e a Sé da Guarda (finais séc XIV-XVI).
- Um marco na arquitectura gótica portuguesa é o Mosteiro da Batalha, construído a mando do rei D. João I para comemorar a vitória na Batalha de Aljubarrota contra os castelhanos.



- A obra do mosteiro, começada em 1388 e que seguiu até o século XVI, introduziu o gótico internacional flamejante em Portugal, distanciando-se da estética mendicante.
- Esse mosteiro influenciaria muitas obras de Portugal do século XV, como a Igreja da Graça de Santarém, a capela do Castelo de Leiria, a Sé da Guarda, o *Convento da Nossa Senhora da Conceição* de Beja, entre outros.
- Além da arquitectura religiosa, muitos castelos foram construídos e/ou reformados em estilo gótico em Portugal, como os Castelos de Leiria, Estremoz, Beja, Bragança e Santa Maria da Feira.

# MANUELINO

- Os Descobrimentos trouxeram grande riqueza e saber a Portugal.
- Civilizações longínquas deram-se a conhecer ao mundo e muitos artistas estrangeiros vieram trabalhar aqui.
- Desse encontro de culturas nasceu o Manuelino.

- O **Estilo manuelino**, por vezes também chamado de **gótico português tardio** ou **flamejante**, é um estilo arquitectónico que se desenvolveu no reinado de D. Manuel I e prosseguiu após a sua morte, ainda que já existisse desde o reinado de D. João II.



- É uma variação portuguesa do Gótico final, bem como da arte luso-mourisca ou *mudéjar*, marcada por uma sistematização de motivos iconográficos próprios, de grande porte, simbolizando o poder régio.



- O Estilo desenvolveu-se numa época propícia da economia portuguesa e deixou marcas em todo o território nacional.



- Os escultores e arquitectos de Portugal definiram, neste contexto, um estilo de uma originalidade vigorosa que ainda hoje causa espanto entre todo o património artístico português.



- Os motivos ornamentais que caracterizam esta tendência são de uma riqueza impressionante e, ao contrário do que se tornou vulgar dizer, não é caracterizada apenas pelos motivos marítimos, inspirados na Era das Descobertas, mas por um conjunto de símbolos de ordem diversa onde, eventualmente, se encontram elementos do género.

- A característica dominante do Manuelino é a exuberância de formas e uma forte interpretação naturalista-simbólica de temas originais, eruditos ou tradicionais.

